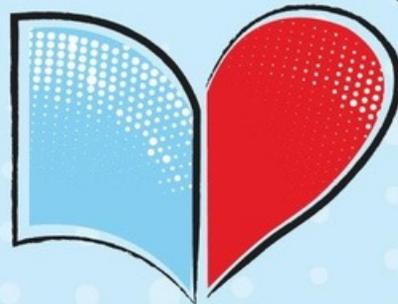


1º CURSO DE PROMOTORES DE



LEITURA





fundação sm



Contação de histórias orais: uma forma ancestral e emergente

Ivani Magalhães





fundação sm

1º CURSO DE PROMOTORES DE

LEITURA

QUESTÕES NORTEADORAS

- **Por quê?**

- **O quê?**

- **Como?**





fundação sm



CONTAR HISTÓRIAS:

Uma arte milenar/ancestral e... atual!



“Quando o coração transborda, sai pela boca em forma de história”.
(Provérbio etíope)

Sobre a importância de contar e ouvir histórias

- Contar histórias é uma das mais belas atividades da inteligência humana porque é a arte de promover o ENCONTRO: consigo, com o outro e com as coisas do mundo (Histórias são como **espelhos** e **janelas**)
- Atividade essencialmente humana e potencialmente humanizadora
- Arte tão diversa quanto a humanidade
- Dimensão simbólica
- Forma potente de nutrição (afetiva, poética, estética, linguística e cultural)
- Atividade lúdica e prazerosa
- Estímulo à fantasia e à criatividade
- Favorece o desenvolvimento de competências socioemocionais
- Contribui com a formação leitora



fundação sm

Na hora de escolher histórias para contar



- Ler e ouvir histórias, ativar memórias
- Escolher histórias que aprecia
- Leitura e observação/sensibilidade
- Para quem contar? Em qual contexto?
- Contar ≠ ler
- Adaptação para a “contação”
- Conto literário / autoral x conto de tradição oral (Contos populares, contos de fadas, mitos, lendas, fábulas)



fundação sm

COMO CONTAR?



Não falaremos de modelos, mas de possibilidades.



fundação sm

Contar histórias é uma arte de múltiplas linguagens



- Recursos internos + externos
- Voz + olhar + gestualidade
- Estímulos visuais (materiais estruturados e não estruturados)
- Com bonecos ≠ teatro de bonecos
- Com objetos: requer intencionalidade/para além do aspecto funcional
- Com gravuras (varal, quadro de feltro etc.)
- Com música (cantadas ou de fundo)/sonoridades (Estímulos sonoros)



fundação sm



Momentos da narração

- Aquecimento – catalisar a atenção / preparar para a chegada da história
- Introdução – chave de portal
- Desenvolvimento – história propriamente dita
- Fechamento – manter o encantamento no ar /rimas





fundação sm

HISTÓRIAS

(Ivani Magalhães)

Podem ser alentos
Podem dar alertas
Oferecer aconchego
Acordar saudades
Trazer alegrias e semear amores

Despertam encantamentos
Provocam assombros
Podem ser luz nos dias escuros
Calor nos dias mais frios
São passado, presente e futuro

Histórias contadas
Histórias ouvidas
Histórias vividas
Histórias caladas e que calam fundo na alma
Assim são elas... nossas amadas histórias!

1º CURSO DE PROMOTORES DE

LEITURA





Obrigada!

Ivani Magalhães

Contatos: ivani.magalhaes@yahoo.com.br
@ivani.m



fundação sm



Referências

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil – Gostosuras e Bobices**. São Paulo: Scipione, 1997.

BETTELHEIM, B. **A psicanálise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

BRENNAN, I. **Através da vidraça da escola: formando novos leitores**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

COELHO, Betty. **Contar histórias – Uma arte sem idade**. São Paulo: Ática, 1986.

CORSO, D. L.; CORSO M. **Fadas no divã. Psicanálise nas histórias infantis**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MACHADO, Regina. **Acordais: fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias**. São Paulo: DCL, 2004.

TIERNO, G. (Org.) **A Arte de Contar Histórias - Abordagens poética, literária e performática**. São Paulo: Ícone, 2010.

MATOS, Gislayne Avelar. **O ofício do contador de histórias: perguntas e respostas, exercícios práticos e um repertório para encantar**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

RIBEIRO, Jonas. **Ouvidos Dourados. A arte de ouvir histórias para depois contá-las**. São Paulo: Ave Maria, 1999.

SISTO, Celso. **Textos & pretextos sobre a arte de contar histórias**. Belo Horizonte: Aletria, 2012.